



**O INÍCIO DA DOENÇA
RENAL NÃO MOSTRA
SINAIS CLAROS, MAS A
SUA ATITUDE FAZ TODA
A DIFERENÇA**



ROYAL CANIN®

INCRÍVEL EM CADA DETALHE

Duas etapas
vitais para ajudar



1

DETECTAR A DOENÇA PRECOCEMENTE

Pelo fato de não haver sinais clínicos iniciais claros de doença renal, o check-up precoce é a única forma de diagnosticar e instituir o tratamento com suporte nutricional adequado.

2

GARANTIR QUE O ANIMAL SE ALIMENTE

A Doença Renal Crônica leva a perda de apetite e períodos de aversão alimentar. A Sociedade Internacional de Interesse Renal (*International Renal Interest Society – IRIS*) recomenda a instituição de um programa nutricional adequado às necessidades do paciente que possa estimular o apetite e garantir a ingestão pelo animal.



1

Diagnóstico precoce

A **creatinina sanguínea** é o indicador já consagrado para avaliar a função renal e diagnosticar a Doença Renal Crônica.

A **dimetilarginina simétrica**, também conhecida como SDMA (sua sigla em inglês), é um biomarcador que reflete a taxa de filtração, sendo mais sensível por se alterar em um estágio mais precoce da doença. A SDMA não é influenciada pela perda de massa muscular ou por outros fatores extrarrenais.



A **creatinina** não aumenta até que ocorra a perda de **75%** da função renal



A **SDMA** pode aumentar com **25%** de perda da função renal

A SDMA pode identificar a Doença Renal Crônica



antes do que a creatinina em gatos

A SDMA pode identificar a Doença Renal Crônica



antes do que a creatinina em cães

O uso da SDMA, juntamente com a mensuração da creatinina sanguínea, pode contribuir significativamente para o diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica.

QUANTO MAIS CEDO A DOENÇA RENAL CRÔNICA FOR DIAGNOSTICADA, MELHOR SERÁ A CONTRIBUIÇÃO DO MANEJO NUTRICIONAL PARA O CONTROLE DOS SINTOMAS E DA EVOLUÇÃO DA DOENÇA

2

Manejo nutricional da DRC

De acordo com as diretrizes formuladas pela IRIS



DIETAS ADAPTADAS PRECISAS EM QUALQUER ESTÁGIO DA DOENÇA

Soluções nutricionais para cada estágio da Doença Renal Crônica



ESTÁGIO I — GATOS



ESTÁGIO I — CÃES

DIETAS PARA ANIMAIS IDOSOS



ESTÁGIOS II A IV — GATOS E CÃES

DIETAS RENAIIS SECAS



DIETA RENAL ÚMIDA



**DIETAS
ALTAMENTE
PALATÁVEIS**

Soluções nutricionais para cada estágio da Doença Renal Crônica

LANÇAMENTO



RENAL SPECIAL CANINE

SUORTE NUTRICIONAL DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Perfil aromático especialmente formulado para ajudar a satisfazer as preferências individuais do cão.

- Mais opções de palatabilidade para o paciente
- Adequado à variação da preferência do animal

O QUE É PERFIL AROMÁTICO?

A primeira impressão de uma dieta pelo animal se dá através do olfato. É por isso que as dietas da linha Renal foram desenvolvidas com perfil aromático único, de modo que os animais possam ser atraídos em direção à sua tigela de alimento, mesmo depois de um episódio de aversão alimentar.



LINHA RENAL ROYAL CANIN®

- Estimula o apetite
- Reduz a progressão da doença renal
- Opções para satisfazer diferentes exigências
- Versões úmidas



Para tratar o quadro de aversão alimentar e a perda do apetite

PERFIL AROMÁTICO + VARIEDADE DE TEXTURAS



TECNOLOGIAS SECAS E ÚMIDAS ELABORADAS PARA ATUAR EM CONJUNTO com o mesmo desempenho nutricional



ATÉ 10 OPÇÕES DE ALIMENTAÇÃO DISPONÍVEIS PARA GATOS E CÃES COM DOENÇA RENAL

JUNTOS, VAMOS OFERECER MAIS LONGEVIDADE E SAÚDE PARA GATOS E CÃES.



PORTALVET
portalvet.royalcanin.com.br
0800 703 55 88

royalcanindobrasil

(1) Sparkes AH & al. ISFM Consensus Guidelines on the Diagnosis and Management of Feline Chronic Kidney Disease. J Feline Med Surg. 2016 Mar; 18(3): 219-39. (2) O'Neill DG & al. Longevity and mortality of cats attending primary care veterinary practices in England. J Feline Med Surg 2015; 17: 125-133. (3) Elliott J & al. Survival of cats with naturally occurring chronic renal failure: effect of dietary management. J Small Anim Pract. 2000 Jun; 41(6): 235-42. (4) Markovich JE & al. Survey of dietary and medication practices of owners of cats with chronic kidney disease. J Feline Med Surg. 2015 Dec; 17(12): 979-83. (5) Hall JA, Yerramilli M, Obare E, Yerramilli M, Yu S, Jewell DE. Comparison of serum concentrations of symmetric dimethylarginine and creatinine as kidney function biomarkers in healthy geriatric cats fed reduced protein foods enriched with fish oil, L-carnitine, and medium-chain triglycerides. Vet J. 2014; 202(3): 588-596. (6) Hall JA, Yerramilli M, Obare E, Yerramilli M, Melendez LD, Jewell DE. Relationship between lean body mass and serum renal biomarkers in healthy dogs. J Vet Intern Med. 2015; 29(4): 1036-1044. (7) Nabity MB, Lees GE, Boggess M, et al. Symmetric dimethylarginine assay validation, stability, and evaluation as a marker for early detection of chronic kidney disease in dogs. J Vet Intern Med. 2014; 28(6): 1676-1683. (8) Hall JA, Yerramilli M, Obare E, Yerramilli M, Jewell DE. Comparison of serum concentrations of symmetric dimethylarginine and creatinine as kidney function biomarkers in cats with chronic kidney disease. J Vet Intern Med. 2014; 28(6): 1676-1683. (9) Ross SJ et al. Clinical evaluation of dietary modification for treatment of spontaneous chronic kidney disease in cats. J Am Vet Med Assoc. 2006 Sep 15; 229(6): 949-57. (10) The phenomenon of food disinterest and aversion in cats with CKD: CLINICAL EVALUATION OF A ROYAL CANIN RENAL OFFER™ Internal study, 2014. (11) Disponível em: <http://www.iris-kidney.com/guidelines/staging.html>.